LINGUAGEM GRÁFICO-VISUAL: SEU ENTENDIMENTO E USO NAS PRÁTICAS DOCENTES NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA.

Patrícia Marasca Fucks1, José de Pinho Alves Filho2

1Universidade Federal da Fronteira Sul/Campus Cerro Largo-RS, [arquiteturis@yahoo.com.br](mailto:arquiteturis@yahoo.com.br)

2Universidade Federal de Santa Catarina/ Centro de Ciências Físicas e Matemáticas/ Campus Trindade, Florianópolis-SC, [jopinhofilho@gmail.com](mailto:jopinhofilho@gmail.com)

**RESUMO:** Abordam-se as práticas educativas universitárias investigando o entendimento docente e uso da Linguagem Gráfico-Visual (L.G.V.) nas aulas. Objetivou-se caracterizar a L.G.V., identificando as formas utilizadas e barreiras percebidas pelos docentes para ensinar com apoio dessa linguagem aos alunos, incluindo-se os cegos. Com abordagem quali-quantitativa e Metodologia Exploratória colocou-se a questão: Quais as barreiras docentes para ensinar com apoio da L.G.V. no contexto da Educação Inclusiva? Realizou-se Pesquisa Bibliográfica e de Campo, com aplicação de Questionário Misto, procedendo-se com a Análise de Conteúdo das respostas docentes às situações de ensino vivenciadas. Resultaram como demandas à qualificação do processo de ensino-aprendizagem para inclusão: aprimorar o conhecimento e uso da L.G.V. como recurso didático-pedagógico e comunicacional; encontrar alternativas às tendências segregadoras e/ou excludentes como o processo é conduzido no ensino dito tradicional.

**Palavras Chaves:** Práticas Educativas Universitárias. Representação Gráfico-Visual. Inclusão.

**ABSTRACT:** University educational practices are addressed by investigating understanding and use of the Graphic-Visual Language (L.G.V) by professors in classes. The aim was to characterize the L.G.V., identifying used ways and barriers perceived by professors in teaching students supported by this language, including blind students. With a quali-quantitative approach and an Exploratory Methodology, the following question was posed: What are the barriers for professors to teach supported by the L.G.V. in the context of Inclusive Education? Bibliographic and Field Research was carried out, with the application of a Mixed Questionnaire, proceeding with the Content Analysis of the professors' responses to the teaching situations experienced. Resulted as demands for the qualification of the teaching-learning process for inclusion: to improve the knowledge and use of L.G.V. as a didactic-pedagogical and communicational resource; to find alternatives to segregating and/or excluding trends, as the process is conducted in the so-called traditional teaching.

**Keywords:** University educational practices. Graphic-Visual Representation. Inclusion.